

X QUE AMOR NÃO ME ENGANA

Que amor não me engana
Com a sua brandura
Se da antiga chama
Mal vive a amargura

Duma mancha negra
Duma pedra fria
Que amor não se entrega
Na noite vazia?

E as vozes embarcam
Num silêncio aflito
Quanto mais se apartam
Mais se ouve o seu grito

Muito à flor das águas
Noite marinheira
Vem devagarinho
Para a minha beira

Em novas coutadas
Junto de uma hera
Nascer flores vermelhas
Pela primavera

Assim tu souberas
Irmã cotovia
Dizer-me se esperas
Pelo nascer do dia